

Editorial: “Inovação, formação e ética do cuidado”

Prezadas leitoras e prezados leitores,

É com grande satisfação que abrimos o Volume de 2021 da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar anunciando o mais novo Número e o Décimo Terceiro Congresso da SBPH. O evento será virtual e acontecerá na primeira semana de setembro de 2021 com a proposta temática: “Inovação, formação e ética do cuidado na saúde”. Os três pilares que compõem o tema são também orientadores das discussões fomentadas pela Revista da SBPH. O substantivo inovação remete ao que é mais recente e que desponta, desde o trajeto histórico, como a novidade da prática e da pesquisa em Psicologia Hospitalar; formação é o sustentáculo do campo prático, da composição da categoria profissional e da comunidade científica envolvidas nos avanços da área; e, por sua vez, a ética do cuidado na saúde é o laço que insere profissionais da Psicologia nas equipes e instituições de saúde, ensino e pesquisa.

Animados pela orientação que a proposta temática do Congresso da SBPH, convidamos a todas e todos a acompanharem nosso Número composto pelos seguintes manuscritos: “Morte no câncer infanto-juvenil: significados atribuídos pela família à atuação da equipe hospitalar” (München, Reis, Quintana, Nardino, Frizzo, Sallet, Pfeifer, Ortiz, Schmidt & Bick) examina os significados atribuídos à atuação da equipe hospitalar pelos familiares de crianças e de adolescentes que faleceram com câncer; o manuscrito “Mulheres diagnosticadas com câncer de mama: índices de estresse durante tratamento quimioterápico” (Souza, Barbosa & Bezerra) propõe avaliar índices de estresse em mulheres com câncer de mama em tratamento através da quimioterapia; e “Desfechos do Planejamento Antecipado de Cuidado e Diretivas Antecipadas em Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa” (Leite & Fernandes) parte da premissa de que o Planejamento Antecipado de Cuidado e as Diretivas Antecipadas se apresentam como recursos com o objetivo de investiga-los no cuidado do paciente crítico em UTI.

O artigo “Prevalência de Disfunções Cognitivas em Pacientes com Diabetes Tipo 2” (Carvalho, Zambillo, Rubira, Almeida, Corrêa & Tavares) busca determinar a prevalência de disfunções cognitivas em pacientes, em tratamento clínico, com diabetes tipo 2; em “Avaliação de indicadores psicossociais em idosos hospitalizados” (Freire & Dias) foram investigados indicadores psicossociais, a percepção de si e a percepção do processo de hospitalização de idosos internados em Hospital Universitário; a pesquisa “Corpo e envelhecimento: A vivência do papel social do homem idoso com doença cardiovascular crônica” (Silva, Lima & Sousa) visa compreender como a doença crônica afeta a percepção do papel social de homens idosos a partir da construção social de velhice em uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva; já “Avaliação dos sintomas de depressão em pessoas com deficiência visual” (Cambraia & Nazima) avalia a ocorrência de sintomas de depressão na cegueira e seus determinantes.

“Saúde mental em estudantes de Psicologia de uma instituição pública: prevalência de transtornos e fatores associados” (Abreu & Macedo) investiga acerca da prevalência de Transtornos Mentais Comuns e fatores associados em estudantes de Psicologia de uma instituição federal de ensino superior; o artigo “Impactos psíquicos e sociais na formação de médicos residentes: apontamentos da Psicologia” (Knabben, Langaro & Gomes) analisa as experiências dos médicos residentes na sua formação em um hospital público no sul do Brasil; e “O lugar da Psicanálise na prática com familiares enlutados na Unidade de Terapia Intensiva” (Santos & Alvares) é uma reflexão que parte da psicanálise enquanto possibilidade de intervenção diante a vivência do luto.

O manuscrito “COVID-19: Relato de experiência com grupos terapêuticos para colaboradores de um hospital de Urgências” (Lima, Araújo, Oliveira & Pires) é um relato sobre a aplicação de dois modelos de intervenção em grupo com o objetivo de fornecer apoio psicológico aos profissionais de saúde de um Hospital de Urgência; “Grupos Terapêuticos com Colaboradores de Clínicas de Hemodiálise Durante a Pandemia de COVID-19” (Imhof, Stocksneider, Nerbass, Silva & Vieira) descreve a implementação de grupos terapêuticos para colaboradores de clínicas de hemodiálise durante a pandemia de COVID-19; “Resiliência de profissionais de saúde frente à COVID-19” (Maia & Neto) é uma revisão bibliográfica que apresenta um panorama sobre os estudos desenvolvidos acerca da resiliência de profissionais de saúde frente à pandemia COVID-19.

Boa leitura!

Cordialmente,
Marcos Vinicius Brunhari
Editor-chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar